

REGISTROS DA VARIAÇÃO LEXICAL NO NORTE DO ESTADO DO PARANÁ

Thiago Leonardo Ribeiro (UEL)
thiagoleonardoribeiro@gmail.com

Fabiane Cristina Altino (UEL)
fabiane_altino@uol.com.br

O cultivo do café, responsável pelo povoamento e modernização da região Norte do Estado do Paraná, com o fluxo migratório de brasileiros de várias regiões e imigrantes europeus e asiáticos, em busca de melhores condições de vida, culminou num cenário linguístico peculiar. Com as diferentes formas de se nomear um mesmo referente, o estudo do léxico constituído pelos povos colonizadores se faz relevante para retratar a identidade linguística local. Este estudo segue o procedimento metodológico da geossociolinguística (junção das metodologias de pesquisa da geolinguística e da sociolinguística), descrevendo, analisando e cartografando os dados recolhidos nos inquéritos *in loco*, resultantes das respostas dadas às questões presentes no instrumento de coleta de dados elaborado a partir dos questionários do *Atlas Linguístico do Brasil* – ALiB (2001), *Atlas Linguístico do Paraná* - ALPR (AGUILERA, 1994) e *Glossário da Fala Popular Rural Paranaense*, de Rodrigues (2000). Investigamos a fala de moradores de seis cidades constantes da Rota do Café, projeto de turismo desenvolvido pelo SEBRAE/PR, que proporciona aos visitantes o retorno às origens, conhecendo a história e vivenciando os atrativos naturais e culturais da região. Entrevistamos quatro informantes em cada localidade, distribuídos em duas faixas etárias, 30 a 50 anos e 60 a 80 anos, de ambos os sexos, com pouca escolaridade, nascidos, preferencialmente, na localidade. Nesta comunicação apresentamos o registro e estudo de 11 itens lexicais, considerando as dimensões diatópica, diassexual e diageracional, para inventariar a herança linguística deixada por povos como os paulistas, mineiros, nordestinos, italianos e japoneses. Desta feita, a contribuição deste estudo é para a descrição da realidade linguística da região, confirmando a heterogeneidade linguística existente e defesa do direito à diversidade de usos.